

Brasil se declara contrário à instalação de câmeras nas cabines de comando

O Sindicato Nacional dos Aeronautas e as associações Abrapac, Asagol e ATT se reuniram em Brasília, na última quinta-feira (27), com membros da Aear, BCAST (Brazilian Comercial Aviation Safety Team), Anac e Cenipa. O objetivo do encontro foi debater a recomendação da Icao de instalar, até 2023, câmeras para captar imagens da cabine de comando em todas as aeronaves com peso máximo de decolagem superior a 27 toneladas.

O sindicato e as associações apresentaram os motivos que dificultam sua viabilidade no país. Os argumentos estão alinhados à visão da Ifalpa (International Federation of Air Line Pilots Association) sobre o assunto.

Após o debate, o Cenipa também se posicionou de forma contrária à recomendação da Icao considerando que a instalação das câmeras não é oportuna para o Brasil.

Este posicionamento foi decisivo para a finalização da questão.

Após todas as tratativas, a Anac informou que irá manifestar a posição contrária do país junto à Icao quanto a essa resolução.